

União e Estados têm rombo de R\$ 316 bi na Previdência

O déficit das contas da Previdência da União e dos Estados foi de R\$ 316,5 bilhões em 2016, um crescimento de 44,4% ante 2015. O resultado global só não foi pior porque os municípios apresentaram superávit de R\$ 11,1 bilhões, o que reduziu o total do rombo previdenciário para R\$ 305,4 bilhões - sendo R\$ 226,9 bilhões o déficit da União e R\$ 89,6 bilhões o buraco dos Estados e do Distrito Federal. Os dados obtidos pelo jornal O Estado de S.Paulo - que englobam tanto o INSS quanto a Previdência dos servidores públicos - foram compilados pelo Ministério do Planejamento. O crescimento é explicado pelo envelhecimento da população, o que aumenta o número de trabalhadores que se aposentam, e pela crise econômica, que elevou o desemprego e reduziu o número de contribuintes. Até agora, eram conhecidos apenas os déficits do regime de Previdência dos servidores da União (R\$ 77,2 bilhões) e do INSS (R\$ 149,7 bilhões). "Os números mostram que a reforma da Previdência não é um problema só da União. É um desafio nacional", disse o assessor especial do Ministério do Planejamento, Arnaldo Lima.

Governo começa 2017 com superávit de R\$ 18,968 bilhões

As contas do governo central (Tesouro, Previdência e BC) tiveram superávit primário de R\$ 18,968 bilhões em janeiro, melhor desempenho para o mês desde 2013 e o terceiro maior da série histórica, iniciada em 1997. Os gastos com aposentadorias do INSS continuam a deixar um rombo bilionário mês a mês e impediram um resultado melhor. Em janeiro, a Previdência registrou déficit de R\$ 13,4 bilhões. "Isso traz evidência de que, mesmo com esforço do Tesouro, temos situação estrutural que sobrecarrega a Previdência", disse a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi. As receitas caíram 7,7% em janeiro ante igual mês do ano passado, descontada a inflação. Já as despesas recuaram 13,2%.

'Ela virá', afirma Temer, sobre recuperação da popularidade

Satisfeito com dados da economia, o presidente **Michel Temer** acredita que conseguirá reverter seu baixo índice de aprovação. "Ela virá!", disse, referindo-se à popularidade, em entrevista a Eliane Cantanhêde, do jornal O Estado de S.Paulo. "Populismo é fugaz, vai e volta, mas popularidade é reconhecimento." Temer também disse se incomodar com notícias do TSE sobre ação contra a chapa Dilma-Temer de 2014: "Preferia que isso acabasse logo, que julgassem e pronto, porque fica sempre essa dúvida, essa insegurança".



Foto: Superintendência de Televisão

AGENDA

● Pnad Continua Mensal

O IBGE publica a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua Mensal referente ao trimestre encerrado em janeiro. O instituto também revela os números da renda per capita de 2016.

● Nota de Política Fiscal

O Banco Central publica a Nota de Política Fiscal de janeiro.

● Expectativa do Consumidor

A CNI divulga o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor de fevereiro.

● Sondagem da Indústria

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresenta a Sondagem da Indústria de fevereiro.

● Balanços

A AES Eletropaulo e a AES Tietê revelam os resultados financeiros do 4º trimestre.

● Trump e os republicanos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, faz discurso em evento do Partido Republicano.

● Consumo nos EUA

A Universidade de Michigan publica o índice de sentimento do consumidor de fevereiro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

União e Estados têm rombo de R\$ 316 bi na Previdência

Folha de S.Paulo (SP)

Sob pressão, Temer cede pasta da Justiça ao PMDB

Valor Econômico (SP)

Dólar próximo de R\$ 3 já impõe perda a exportador

O Globo (RJ)

Busca por emprego já leva dois anos para 2,3 milhões

Zero Hora (RS)

Estado fechou 2016 com mais de 500 mil desempregados

Gazeta do Povo (PR)

Serraglio assume Justiça com promessa de respeitar Lava Jato

Diário Catarinense (SC)

Servidores voltam ao trabalho após 38 dias parados

Jornal do Commercio (PE)

Ô abre alas que a folia quer passar!

The New York Times (EUA)

Enfraquecidos, democratas optam por guerra total contra Trump

The Wall Street Journal (EUA)

China faz mudanças em equipe econômica e antecipa mudança de poder

Financial Times (RU)

Fabricantes de carros elétricos entram em alerta após fundos fazerem estoque de cobalto

El País (ESP)

Rato e Blesa são condenados a prisão por uso de cartões 'black'



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Depois de prejuízo histórico, Vale registra lucro de R\$ 13,3 bi em 2016

Após amargar em 2015 o seu primeiro prejuízo desde a privatização, em 1997, a Vale anunciou um lucro líquido de R\$ 13,3 bilhões no ano passado. A reviravolta foi impulsionada pela recuperação dos preços do minério de ferro e pelo recorde de produção. Pesou ainda o efeito positivo da valorização do real sobre seus resultados financeiros e também o fato de a mineradora ter feito baixas contábeis menos drásticas relativas à perda de valor de ativos. No último trimestre, o lucro da mineradora foi de R\$ 1,57 bilhão, ante perda de R\$ 33,1 bilhões no mesmo trimestre de 2015. A geração de caixa, medida pelo Ebitda, foi a melhor para um 4º trimestre desde 2013.

Votorantim fecha acordo para unir negócios com a ArcelorMittal Brasil

Após meses de negociações, a gigante ArcelorMittal Brasil e a Votorantim anunciaram ontem a combinação de seus negócios de aços longos no País. Por esse acordo, a divisão de siderurgia do grupo da família Ermírio de Moraes torna-se acionista minoritária da multinacional de aço no Brasil, com 15% do negócio de aços longos. Se considerados todos os negócios da ArcelorMittal no mercado brasileiro, a fatia dos Ermírio de Moraes cai para 3%. A combinação dos negócios dará maior musculatura à ArcelorMittal, que é líder global em aço, mas está em segunda colocação no ranking brasileiro - atrás da Gerdau.

Bancos elevam taxas de juros ao consumidor

Os bancos voltaram a elevar os juros às famílias e empresas em janeiro. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que, apesar da queda da taxa básica de juros da economia (Selic), que vem ocorrendo desde o fim de outubro, o juro médio para as famílias subiu de 71,7% para 72,7% ao ano de dezembro para janeiro. A taxa mais cara de financiamento, a do rotativo do cartão de crédito, teve juros de 486,8% ao ano, o maior patamar da história. Já o juro médio pago pelas empresas subiu de 27,8% para 28,8%. O BC minimiza o aumento alegando que normalmente o custo do crédito sobe em janeiro. O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Túlio Maciel, explicou que o movimento de dezembro para janeiro foi causado pela elevação da margem dos bancos, o chamado spread - a diferença entre o custo de captação de recursos e o que é cobrado do consumidor final.

Tempo de procura por emprego cresce no País

Em meio à recessão econômica e à deterioração no mercado de trabalho, aumentou o tempo de procura por uma vaga. Entre os 11,760 milhões de desempregados no País em 2016, 4,469 milhões estavam na busca por trabalho havia pelo menos um ano. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados ontem pelo IBGE. "O número de pessoas que estão mais tempo procurando trabalho está aumentando. A crise está fazendo com que as pessoas demorem mais para conseguir trabalho", apontou Cimar Azeredo, coordenador do IBGE. O contingente dos que buscavam trabalho há dois anos ou mais era de 2,305 milhões de pessoas, um salto de 52,9% em relação a essa mesma população em 2015.

Azevêdo deve ficar no cargo de diretor-geral da OMC

O brasileiro Roberto Azevêdo deve permanecer como diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) por mais quatro anos. Ele foi o único que se apresentou ao cargo. O processo de escolha deveria durar até maio, mas os governos se anteciparam e, já na segunda-feira, podem bater o martelo. Azevêdo tem o apoio dos pesos pesados do comércio internacional, entre eles China e Europa. No Brasil, seu primeiro mandato foi promovido pelo governo Dilma Rousseff e, agora, foi o presidente Michel Temer quem o lançou em uma nova campanha.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - janeiro	0,38%
● IGPM-FGV - fevereiro	0,08%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./fevereiro	0,02%
● TR pré (22/02)	0,0195%
● TBF (22/02)	0,7596%
● Ibovespa (23/02)	-1,64%; vol. R\$ 10,662 bi
● Poupança Nova (24/02)	0,7062%
● CDB pré 30 dias (23/02)	0,11767/0,11771
● CDB pré 61 dias (23/02)	0,11604/0,11623
● CDI acumulado mês (23/02)	0,82%
● CDI anualizado (23/02)	12,13%
● Dólar Comercial (23/02)	R\$ 3,0526/R\$ 3,0531
● Dólar Turismo (23/02)	R\$ 3,0070/R\$ 3,2130
● Euro Turismo (23/02)	R\$ 3,1800/R\$ 3,3830
● Dólar Papel SP (23/02)	R\$ 3,1367/R\$ 3,2367

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

Comunicado do BC derruba juros e dólar vai a R\$ 3,05

A leitura de que o Banco Central deixou a porta aberta para uma intensificação do ciclo de afrouxamento monetário guiou os juros futuros em baixa ontem. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 recuou de 10,465% para 10,335%. Já o DI para janeiro de 2021 caiu de 10,18% para 10,04%. No câmbio, o dólar também reagiu às perspectivas de queda da Selic, dada a interpretação de que elas embutem uma melhora de cenário doméstico. Paralelamente, a desvalorização global da moeda e o superávit do governo central em janeiro contribuíram para os movimentos. O dólar negociado à vista no balcão fechou em queda de 0,55%, a R\$ 3,0531, mínima do dia e o menor valor desde maio de 2015. Na Bolsa, a realização de lucros deu o tom. A intensidade e a rapidez do movimento, aliás, pegaram alguns investidores desprevenidos, determinando zeragem de posições. O Ibovespa perdeu dois níveis importantes de suporte e fechou aos 67.461,39 pontos, queda de 1,64%. A Vale, cujo balanço não surpreendeu, esteve entre as maiores baixas. No exterior, a depreciação da moeda americana seguiu relacionada à ata do Federal Reserve, divulgada anteontem. As bolsas de Nova York fecharam com sinais mistos, em meio a dúvidas sobre o plano tributário e fiscal do presidente Donald Trump. Dow Jones subiu 0,17%, Nasdaq recuou 0,43% e S&P 500 avançou 0,04%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast
político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Temer nomeia deputado do PMDB para a Justiça

O presidente Michel Temer anunciou ontem o deputado **Osmar Serraglio** (PMDB-PR) como novo ministro da Justiça, após 15 dias de disputa entre o PMDB e o PSDB pelo comando da pasta. O parlamentar vai substituir Alexandre de Moraes, que passará a integrar o Supremo Tribunal Federal (STF). O anúncio foi feito depois de muita pressão do PMDB, mas ainda assim dividiu a bancada do partido. O vice-presidente da Câmara, Fábio Ramalho (PMDB-MG), disse que romperá com o governo porque Temer não contemplou o grupo de Minas. Serraglio não foi, porém, a primeira opção do governo. Antes, Temer convidou para o cargo o ex-presidente do Supremo Carlos Velloso e também o criminalista Antônio Cláudio Mariz de Oliveira. Nenhum dos dois aceitou. Depois de muitas idas e vindas, o presidente também chegou a consultar aliados sobre a possibilidade de dividir a pasta e dar status de ministério à Secretaria de Segurança Pública, mas a proposta não vingou.



AGÊNCIA BRASIL

Tribunal de Contas apura se pasta da Transparência ajuda empreiteiras

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu investigar possível favorecimento de empreiteiras alvo da Operação Lava Jato no Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. A corte constatou que, sem amparo legal, a pasta deixou de abrir ou parou processos para apurar a responsabilidade de empresas envolvidas em corrupção. Os ministros também questionam o ministério por, supostamente, negociar nos acordos de leniência - espécies de delações premiadas de pessoas jurídicas - ressarcimento mais baixo do que o valor efetivamente desviado dos cofres públicos. Integrantes do TCU afirmaram que atos praticados na gestão de Carlos Higino, no governo de Dilma Rousseff, estão no foco das apurações.

Suíça bloqueia contas ligadas ao senador Edison Lobão

O Ministério Público da Suíça investiga se contas em bancos do país ligadas ao senador Edison Lobão (PMDB-MA) foram usadas para receber propina. Os recursos foram bloqueados preventivamente enquanto o processo corre. Lobão é alvo de inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF) relacionados à Operação Lava Jato. Ele foi citado em delações como um dos beneficiários do esquema de desvio de dinheiro na Petrobras ao lado de outros nomes do PMDB. Também é investigado por irregularidades nas obras das usinas de Angra 3 e Belo Monte. A defesa do senador nega irregularidades.

Operação Lava Jato apura propina a senadores do PMDB

A força-tarefa da Lava Jato deflagrou ontem mais uma fase da operação, batizada de Blackout, para apurar o pagamento de cerca de US\$ 40 milhões em propina a ex-diretores da Petrobras e senadores do PMDB. De acordo com os investigadores, parte do dinheiro foi transferida a parlamentares por meio de contas na Suíça e também nas ilhas caribenhas de Bahamas. O principal alvo da operação de ontem, a primeira da força-tarefa no ano, foram dois supostos operadores ligados ao PMDB, Jorge Luz e seu filho, Bruno Luz.

José Yunes admite que atuou como 'mula' para Eliseu Padilha em 2014

O ex-assessor da Presidência José Yunes afirmou ontem que atuou como "mula involuntária" do ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, ao receber um pacote no seu escritório de advocacia, em São Paulo, das mãos do doleiro Lúcio Funaro. A história apareceu na delação premiada do ex-executivo da Odebrecht Cláudio Melo Filho, que disse ter mandado entregar dinheiro em espécie no endereço de trabalho de Yunes, em 2014. Amigo do presidente Michel Temer, o advogado nega ter recebido dinheiro, mas admite que Padilha pediu, por telefone, para ele receber um documento.

INTERNACIONAL

Iraque derrota Estado Islâmico e retoma aeroporto de Mossul

As forças iraquianas, apoiadas pelo governo norte-americano, avançaram em uma base militar nos arredores de Mossul e retomaram o controle da pista do aeroporto da região, que estava nas mãos do Estado Islâmico. O ataque de três frentes começou logo depois do pôr do sol, com o exército atravessando o deserto montanhoso de Ninive, ao sul de Mossul. As forças especiais se uniram à polícia federal e a Unidades de Resposta Rápida na ofensiva, iniciada no começo da semana para expulsar o EI do oeste da segunda maior cidade iraquiana.

Manifestações contra violência policial ganham força na França

Vinte e oito pessoas foram presas ontem durante manifestações em Paris contra a violência policial e por justiça nos últimos casos de abusos atribuídos a forças de segurança na periferia da capital francesa. De manhã, 16 escolas foram fechadas por estudantes e manifestantes. O protesto terminou em novo enfrentamento entre a tropa de choque e grupos de black blocs na região leste parisiense. A manifestação foi organizada em redes sociais por grupos estudantis coordenados pelo Movimento Inter-Lutas Independente.

EUA indicam aumento na repressão federal ao uso recreativo da maconha

A Casa Branca indicou ontem que poderá endurecer a posição do governo federal em relação ao uso recreativo da maconha, o que pode ameaçar ou reverter o movimento de legalização da droga e colocar em risco uma indústria que movimentou US\$ 7 bilhões no ano passado. Dos 50 Estados americanos, 28 permitem a utilização medicinal da maconha. Em oito deles e no Distrito de Columbia, o uso recreativo também é autorizado. Sean Spicer, porta-voz de Donald Trump, disse que o presidente vê uma "grande diferença" entre os dois tipos de utilização da droga. Segundo ele, a legislação federal passará a ser aplicada com mais rigor no caso do uso recreativo.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco
Outras localidades: 0800 011 3000





ESPORTES

Gabriel perdoa árbitro, que é afastado

Expulso injustamente pelo árbitro Thiago Duarte Peixoto no clássico entre Corinthians e Palmeiras, o volante **Gabriel** viveu um dos dias mais marcantes de sua carreira na quarta-feira. Ontem, livre da suspensão automática por decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, o corintiano deixou de lado a raiva e deu conselhos para o juiz. "Diria para ele esfriar a cabeça. Como disse, ele é humano e pode errar." Gabriel chegou ao lado de **Maycon** - autor da falta que provocou sua expulsão no jogo de quarta-feira - para falar com os jornalistas usando máscaras com o rosto um do outro. "É para não confundir", disseram, em tom de brincadeira. Peixoto foi afastado por tempo indeterminado pelo departamento de arbitragem da Federação Paulista de Futebol e vai passar por uma reavaliação. O árbitro ficou bastante abalado depois do erro.

Borja é regularizado no Palmeiras

O colombiano Miguel Borja teve o nome publicado ontem no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e está mais perto de estreiar pelo Palmeiras. O atacante, contratado por R\$ 33 milhões, treina com o elenco há dez dias e aguardava a formalização dos documentos da transferência internacional para poder ser apresentado e jogar. Borja assinou contrato com o clube por cinco temporadas e deve entrar na lista de inscritos no Campeonato Paulista na vaga do meia Moisés, que rompeu ligamentos do joelho esquerdo, passou por cirurgia e vai ficar afastado por pelo menos seis meses.

Torcedores cobram Dorival no Santos

Cerca de 30 membros de uma torcida organizada do Santos foram ao CT Rei Pelé ontem para conversar com o técnico Dorival Júnior e a comissão técnica sobre a má fase do time, que não vence há três jogos (duas derrotas e um empate). Os torcedores queriam falar com os líderes do elenco, que não participaram da reunião. O protesto foi pacífico. Dorival pediu um voto de confiança aos torcedores.

GERAL

Brasil lidera ranking mundial de ansiedade

O Brasil é o país com a maior taxa de pessoas com transtornos de ansiedade no mundo e o quinto em casos de depressão. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgadas ontem, 9,3% dos brasileiros têm algum transtorno de ansiedade e a depressão afeta 5,8% da população. Pesam nesse cenário, dizem especialistas, fatores socioeconômicos, como pobreza e desemprego, e ambientais, como o estilo de vida em grandes cidades. Os dados da OMS mostram que o problema é global. São 322 milhões de pessoas com depressão em todo o mundo - 4,4% da população e 18% a mais do que há dez anos. De acordo com a entidade, no Brasil, em 2015, eram 11,5 milhões com a doença e 18,6 milhões com transtorno de ansiedade. A OMS escolheu a depressão como o tema a ser alvo de campanha internacional. Na frente do Brasil na lista de países com mais vítimas da depressão estão a Ucrânia (6,3%), seguida da Estônia, dos Estados Unidos e da Austrália (os três com 5,9%).

Um a cada três presos no Brasil aguarda julgamento

Um em cada três presos no Brasil aguarda julgamento, por um período que varia de 172 a 974 dias. É o que aponta o Conselho Nacional de Justiça, com base em dados enviados pelos Tribunais de Justiça. Existem no País 654.372 presos, dos quais 221.054 são provisórios. O levantamento divulgado ontem mostra que o tempo médio da prisão provisória no Brasil é de um ano e três dias. O balanço aponta que a proporção de detidos de forma provisória oscila entre 13%, caso do Amazonas, e 82%, caso do Sergipe. São Paulo tem o terceiro índice mais baixo: 15%. O último balanço feito pelo Ministério da Justiça, no fim de 2014, apontava um total de 607.731 presos - 7% a menos do que o número verificado agora.

Promotor acusa 11 por desvios de R\$ 33 mi no Butantan

O Ministério Público Estadual (MPE) de São Paulo denunciou à Justiça 11 pessoas acusadas de furtos de valores da Fundação Butantan, braço financeiro do Instituto Butantan, dedicado a pesquisas e produção de vacinas. Entre 2005 e 2008, os desvios atingiram R\$ 33,48 milhões - R\$ 55 milhões, em valores atualizados, segundo a promotoria. São investigados 340 furtos. Nenhum dos acusados teve a identidade revelada.

Gestão Doria quer flexibilizar Plano Diretor de São Paulo

A gestão João Doria (PSDB) prevê para o fim de março o envio de ao menos um projeto de lei à Câmara Municipal de São Paulo para modificar parte das duas principais legislações do governo Fernando Haddad (PT): o Plano Diretor e o Zoneamento, aprovadas, respectivamente, em 2014 e 2016. Segundo o prefeito, a intenção não é descaracterizar as normas urbanísticas vigentes, mas reaquecer a indústria imobiliária e promover empregos na construção civil. "Temos de criar algumas flexibilizações", disse Doria.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Prefeitura nomeia condenado

A Folha de S.Paulo revela que o secretário municipal de Justiça na gestão João Doria (PSDB) em São Paulo, Anderson Pomini, nomeou como assessor especial um advogado que já foi condenado duas vezes por falsificação de documentos. Fernando Biscaro de Souza, no cargo desde 17 de janeiro, também é acusado de burlar a Lei da Ficha Limpa para prestar serviços para a Câmara de Jumirim (SP). A assessoria da Prefeitura informou que "a nomeação do assessor seguiu regularmente (...) a legislação".

